

UTILIZAÇÃO DO RÁDIO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE CARDIOVASCULAR: PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS E PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

RADIO USE TO PROMOTE CARDIOVASCULAR HEALTH: PERCEPTION OF USERS AND PROFESSIONALS IN PRIMARY HEALTH CARE

Artigo Original

Maria Laiane Nascimento¹

 <https://orcid.org/0000-0001-5108-0248>

José Mário do Couto²

 <https://orcid.org/0000-0003-3284-5561>

Keila Maria de Azevedo Ponte³

 <https://orcid.org/0000-0001-5215-7745>

RESUMO

Educação em saúde ascendida através de tecnologia da informação e comunicação permite uma nova perspectiva no desenvolvimento da promoção em saúde. Assim, objetivou-se identificar a percepção de usuários e profissionais da atenção primária à saúde a respeito do rádio como promotor de saúde cardiovascular. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa, realizado no sertão nordestino no Ceará de junho a outubro de 2022 com 21 participantes entre profissionais e usuários da atenção primária. Foram realizados quatro programas de rádio com temática voltada a saúde cardiovascular e no final foi solicitado o preenchimento de um formulário digital. Os programas de rádios permitiram discutir e apreender sobre as patologias e fomentadoras patológicas do sistema cardiovascular, assim como foi possível vivenciar o rádio como tecnologia educacional, efetividade da promoção em saúde e educação em saúde com vistas a qualidade de vida e bem-estar. A percepção dos profissionais e usuários da atenção primária à saúde é positiva a respeito do rádio como fomentador de estratégias para promover a saúde cardiovascular.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Saúde Cardiovascular, Rádio.

ABSTRACT

Health education ascended through information and communication technology allows a new perspective in the development of health promotion. Thus, it aimed to identify the perception of users and professionals in primary health care regarding the radio as a promoter of cardiovascular health. This is an exploratory, descriptive study with a qualitative approach, conducted in the northeastern sertão in Ceará from June to October 2022 with 21 participants among professionals and users of primary care. Four radio programs with themes focused on cardiovascular health were carried out and, at the end, they were asked to fill out a digital form. The radio programs allowed us to discuss and learn about the pathologies and pathological fomentations of the cardiovascular system, as well as it was possible to experience the radio as an educational technology, effectiveness of health promotion and health education aiming at quality of life and well-being. The perception of professionals and users of primary health care is positive about the radio as a promoter of strategies to promote cardiovascular health

Keywords: Health Promotion, Cardiovascular Health, Radio



Recebido em: 19/01/2023

Aprovado em: 10/06/2023



Copyright (c) 2023 Essentia - Revista de Cultura, Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual Vale do Acaraú
This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License.

¹Discente de Enfermagem. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Sobral, Brasil, Ceará.

²Servidor público federal de carreira do MS, Biólogo pela UECE/FACEDI, Coordenador Regional de Saúde da ADS/SESA de Itapipoca, Brasil, Ceará.

³Enfermeira. Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Docente do Curso de enfermagem da uva. Sobral, Brasil, Ceará.

INTRODUÇÃO

O processo de educação em saúde é um primórdio que torna possível a promoção em saúde, tem como objetivo levar informação a todas as classes da sociedade, de maneira que até os leigos entendam o assunto abordado. Nesse sentido, este processo educacional, visando atingir uma grande parte da população, sai da execução monótona, comum e para atingir seus objetivos, utiliza dos privilégios tecnológicos, a comunicação.

Dessa forma, o rádio tem a capacidade de dialogar com a população consoante com suas realidades sociais, a utilização desse recurso como meio educacional está centrada na perspectiva de transmitir o ensinamento a partir da experiência dos profissionais, causando reflexão do receptor. Incluir a linguagem do rádio no processo educativo determina um novo processo de ensino-aprendizagem, além de beneficiar o acesso à informação devido a presença do rádio na vida da população (ROGES et al, 2013).

Nesse sentido, percebe-se a importância do rádio no processo ensino-aprendizagem. Mesmo sendo um recurso anacrônico, o rádio possui uma particularidade educativa, a utilização desse recurso é perceptível na realidade daqueles que não conseguem se globalizar facilmente e não possuem outro meio de comunicação, famílias mais humildes, e conseqüentemente mais vulneráveis no quesito saúde educacional, por sua falta de informação. Dessa maneira, como o rádio é uma tecnologia acessível e visível na vida dos desprovidos economicamente, é justificável sua utilização como meio de comunicação para promoção da saúde neste presente estudo.

Outrossim, o rádio como tecnologia educacional pode ser utilizado no processo de educação em saúde, que visa informar a população sobre o processo saúde-doença. Dessa maneira, a promoção em saúde busca melhorar a qualidade de vida, é um procedimento que identifica as diferenças culturais, sociais e econômicas de cada parcela da sociedade, a fim de adequar o ato de promoção em saúde a cada povo. Nesta instância, visto a carência da sociedade em educação em saúde, a equipe de estratégia da família busca suprir suas necessidades com o desenvolvimento de ferramentas e instrumentos para aprimorar o cuidado à cada comunidade (ARRUDA; MOREIRA; ARAGÃO, 2014)

Por conseguinte, estratégias de promoção em saúde cardiovascular são necessárias, já que atualmente são os principais fatores de morte no mundo. Sob tal ótica, visto o abalo que essas enfermidades causam no mundo, é preciso desenvolver ações educativas para mitigar a repercussão dessas doenças no Brasil e no mundo. Logo, visando diminuir os fatores de risco que se articulam com o estilo de vida do indivíduo, se faz necessário criação de estratégias com princípio educativo visando a modificação de costumes (SANTOS et al, 2022)

Destarte, utilizar o rádio como meio educacional a respeito das doenças cardiovasculares se torna relevante, tanto pela carência de informação que indivíduos mais humildes têm sobre esse tema, quanto pela precisão da ferramenta como meio comunicativo e intermédio entre o receptor e interlocutor.

Assim, objetivou-se identificar a percepção dos usuários e profissionais da atenção primária à saúde a respeito do rádio como promotor de saúde cardiovascular.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa, recorte de uma dissertação de mestrado da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF) intitulada "Impacto da produção do cuidado comunicativo pelo rádio para promoção da saúde cardiovascular" realizada no sertão nordestino no Ceará de junho a outubro de 2022 com o objetivo geral de analisar a produção do cuidado comunicativo pelo rádio para promoção da saúde cardiovascular.

Os participantes do estudo foram 21 usuários e profissionais de saúde da estratégia de saúde da família que participaram de quatro programas de uma rádio comunitária denominada Saúde e Bem-estar transmitida pela emissora de Rádio Líder FM, frequência 103.1, e pela página Rádio Líder FM da mídia social facebook com as seguintes temáticas: (1) Alimentação saudável para melhorar a saúde cardiovascular; (2) Como prevenir as doenças cardiovasculares: foco nos fatores

de risco e estratégias para intensificar os cuidados com a saúde do coração; (3) Atividade física para combater o sedentarismo e melhorar a saúde cardiovascular; (4) Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus: como evitar e cuidar?

Destarte, ao concluir os quatro programas de rádio foi disponibilizado um link que permitia acesso a um formulário do Google Forms com perguntas específicas acerca da contribuição do rádio para a promoção da saúde cardiovascular em um grupo de whatsapp que foi criado com os participantes da pesquisa a fim de fomentar a comunicação e identificar a percepção dos usuários e profissionais da Atenção Primária à Saúde sobre o impacto da produção do cuidado comunicativo através do rádio para a promoção da saúde cardiovascular.

Para a análise das informações qualitativas utilizou-se o referencial de Bardin (2006) adotando as três fases para a análise de conteúdo: 1) pré-análise; 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Assim, foi possível englobar as iniciativas de explicitação, sistematização e expressão do conteúdo de mensagens, com o intuito de realizar deduções lógicas e justificadas a respeito da origem das mensagens.

Neste contexto, logo após a apuração dos comentários dos participantes atribuídos da plataforma google forms, foi feita uma análise antecedente, para que houvesse uma interpretação prévia da opinião dos participantes, sendo assim, em seguida foi feito um estudo do material analisado e compreendido a fim de que ocorresse uma identificação da ideia que cada comentário transbordava.

Dessarte, foi feita uma averiguação dos comentários que apresentavam semelhanças de ideias e feito os devidos agrupamentos. De modo conseqüente, foi feito um estudo das ideias que cada grupo de comentários entornava com o intuito de que eles fossem definidos com categorias que pudessem representá-los, tais categorias tiveram seus conceitos estudados com o propósito de que suas idealizações refletissem os comentários dos participantes.

Dessa maneira, as categorias que emergiram no estudo foram: patologias e fomentadoras patológicas do sistema cardiovascular; rádio como tecnologia educacional; efetividade da promoção em saúde; qualidade de vida obtida através do bem-estar; e educação em saúde.

Diante do exposto, ressalta-se o respeito aos preceitos éticos e legais da pesquisa com seres humanos conforme a Resolução 466/2012, tendo sido o projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) com número 5406004.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto a caracterização dos participantes, 95,2% (20) dos participantes eram profissionais de saúde e 4,8% (1), tendo participação em um ou dois programas 47% (6) participantes e em três ou quatro programas 53% (11) dos participantes. Quanto à contribuição durante os programas de rádio, os ouvintes e participantes da pesquisa puderam interagir durante a transmissão com comentários e perguntas sobre o assunto, por meio das redes sociais, pela multiplicação e socialização com outras pessoas acerca do conteúdo apreendido e com a indicação do programa de rádio para outras pessoas da comunidade utilizarem como estratégia de comunicação em saúde.

Ao serem instigados a descrever o que mais gostou e aprendeu sobre a promoção da saúde cardiovascular, ao participar dos programas de rádio, alguns relatos foram bem significativos e mostraram a relevância da rádio comunitária como ferramenta para promover educação em saúde, conforme se apresenta.

Patologias e fomentadoras patológicas do sistema cardiovascular

Nesta categoria, contemplaram-se as falas voltadas para contribuição dos programas de rádio voltadas à prevenção das patologias do sistema cardiovascular ou enfermidades que possam gerar problemas para o sistema cardiovascular futuramente, como hipertensão arterial, diabetes mellitus, obesidade etc. Conforme se apresenta nas falas a seguir:

Has e DM (E7).

Sobre cardiopatias e diabetes, obesidade (E9).

Tirando as dúvidas, sobre as doenças cardiovasculares (E10).

Observa-se que os programas de rádio permitiram aos participantes obter conhecimento sobre as patologias cardiovasculares e enfermidades trazidas a esse sistema, por meio de outras enfermidades, assim como entendimento sobre as doenças cardiovasculares, com esclarecimento de dúvidas.

Assim, as doenças cardiovasculares vêm crescendo significativamente, principalmente em países em desenvolvimento. Desta forma, existem indivíduos que se enquadram nos fatores de risco cardiovasculares (idade avançada, hipertensão e diabetes), pacientes que apresentam essas comorbidades estão mais suscetíveis a desenvolver cardiopatias (COSTA; HAJJAR, 2020).

Rádio como tecnologia educacional

Tecnologia educacional é qualquer ferramenta tecnológica capaz de transmitir informação educacional para a população, usado pela capacidade de atingir muitos indivíduos ao mesmo tempo. Assim, a rádio se enquadra nessa classificação pela capacidade de transmitir conhecimento, neste caso, educativa, e atingir grande parcela da população.

O aprendizado ele sempre acontece porque quando ministramos ao outro o que vai fazer para ter uma melhor qualidade de vida, também fazemos uma auto-ministração e a rádio nos permite chegar aos rincões mais distantes do país. Toda família tem no mínimo um velho e bom radinho de pilha (E1).

Da abrangência que o rádio tem ao alcançar o público (E6).

Por conseguinte, a rádio se mostra como referência na disseminação de informações pela capacidade de alcançar o público. Assim, é vista como ferramenta capaz de ser mediadora no processo de promoção em saúde, permitindo a disseminação de informações a respeito da qualidade de vida e autorreflexão do comunicador sobre o tema, por essa tecnologia estar presente na vida dos brasileiros e ser de fácil acesso a todos.

Com o passar dos anos e os progressos tecnológicos, o educador também moderniza a estratégia de transmitir conhecimento através dos avanços científicos. Neste sentido, no contexto educacional, essa tecnologia tem permitido a autonomia do educando, como também a reorganização do papel do docente que participa ativamente da prática educativa no meio virtual (GONÇALVES; PINTO; PALÁCIO, 2022).

Efetividade da promoção em saúde

A promoção em saúde é qualquer ação com intuito de prevenir doenças e promover saúde, neste caso, qualquer momento em que é perceptível que a promoção em saúde foi atingida, seja pela reflexão ao ouvir ou entendimento do assunto pelo receptor, então, a promoção em saúde foi efetiva.

Cuidar com mais atenção de minha saúde (E2).

A cada programa um aprendizado para a vida (E3).

Aprendi que por meio de ações de promoção da saúde, é possível prevenir a doença cardiovascular e garantir uma boa qualidade de vida (E11).

Nesse contexto, é perceptível a eficiência da rádio, pois, pelo programa, consegue promover a saúde da população e sanar dúvidas. Nesta perspectiva, a promoção em saúde se mostra como

principal meio de prevenir doenças e trazer ao indivíduo qualidade de vida, garantindo a autorreflexão sobre as atitudes particulares a respeito do tema abordado, evidenciando que as informações propagadas foram bem absorvidas. Neste sentido, o programa de rádio teve significância na vida dos ouvintes, seja transmitindo informações novas ou causando a autorreflexão.

Assim, promoção em saúde é a ação feita à sociedade com propósito de educar a população, causar reflexão, prevenir doenças, entre outros. Desta maneira, a promoção em saúde é estipulada como a procura por meio de impedir, manobrar, supplantar o processo de adoecimento, devendo ser consideradas nesse processo as diferenças sociais, culturais e econômicas (BORGES et al., 2022).

Qualidade de vida obtida por meio do bem-estar

A qualidade de vida é caracterizada quando o indivíduo possui estabilidade emocional, social, ausência de doenças, já o bem-estar é alcançado pelo indivíduo com saúde mental, alimentação balanceada e saudável e prática de exercícios físicos, uma boa qualidade de vida é atingida mediante a harmonia das ações que promovem o bem-estar.

Aprendi que para ter qualidade de vida, temos que focar no nosso bem-estar físico, mental e espiritual (E4).

Uma alimentação saudável, desembalando menos produtos e descascando mais (E5).

Para tratar a saúde cardiovascular vai além do que imaginamos. As informações repassadas afetam de maneira positiva na vida do cidadão.

A nutrição, atividade física, regulação na medição e consulta periódicas alinhados estamos tratando muito bem nossa máquina chamado coração (E14).

Uma alimentação correta contribui para uma vida saudável. Evita o entupimento das artérias (E18).

Uma boa qualidade de vida se torna possível com hábitos saudáveis no cotidiano, como boa alimentação, exercício físico, busca pela saúde mental, pode evitar doenças futuras, já que esses fatores bem articulados previnem enfermidades. Sob essa ótica, garantir a saúde cardiovascular exige certa complexidade, bem-estar que somente é permitido ser atingido por meio de dieta, atividade física, regulação da medicação e consultas de rotina, para que assim a qualidade de vida seja alcançada.

Desse modo, qualidade de vida é o reflexo dos hábitos do cotidiano do indivíduo, sendo bons ou ruins. Desta forma, o bem-estar se caracteriza pela prática diária do autocuidado, se essa prática for positiva, uma boa qualidade de vida se torna evidente. Assim, qualidade de vida tem merecido a atenção de diversas áreas do conhecimento pela abordagem multidimensional, dentre elas, física, psicológica e social (MOREIRA et al., 2020).

Educação em saúde

A educação em saúde é a área da saúde com a preocupação de educar a população, seja sobre prevenção de doenças, promoção de saúde etc. Educação em saúde nesse quesito está ligada à capacidade e habilidade que o profissional teve na disseminação de informação pela rádio, comentários que lembrem elogios sobre capacidade comunicativa do profissional se enquadram nessa categoria.

Riqueza das informações, objetividade e esclarecimento de dúvidas que contribuem para melhorar a qualidade de vida e servem como alerta para a população (incentivo à prevenção) (E8).

Das dicas dos profissionais acerca da saúde (E12).

Gostei das informações precisas dos profissionais que participaram dos programas (E13).

A simplicidade na comunicação dos entrevistados e do entrevistador. É fundamental, pois o ouvinte, na maioria das vezes, possui baixo índice de escolaridade, então, tem naturalmente dificuldade de compreender termos técnicos (E15).

Gostei muito das respostas, foram muito evidentes, bem explicadas e das orientações para a prevenção (E21).

A capacidade do profissional de transmitir a mensagem às pessoas leigas, fazendo com que o mesmo consiga entender o tema abordado. Assim, alcançam-se os objetivos de ensinamento, através do profissionalismo do profissional, sobre a abordagem do tema, dominância deste, capacidade de orientar e dirimir dúvidas para garantir a prevenção e promoção de saúde. Nessa circunstância, o objetivo do emissor é transmitir mensagens diretas e que atinja o objetivo, de modo que os receptores de baixa escolaridade, também, entendam o conteúdo abordado.

Assim, educação em saúde é a ação que torna o profissional em saúde responsável por disseminar informação para a população, de maneira a todos de maneira efetiva. Diante disto, educação em saúde é desenvolvida com o propósito de estimular o autocuidado, promover saúde e prevenir doenças por meio de ações sociais (MARQUES et al., 2021).

Com base no exposto, os programas de rádio com temáticas voltadas à promoção da saúde cardiovascular podem contribuir para mudança de comportamento, de modo a melhorar a qualidade de vida de pessoas com doenças cardiovasculares, assim como permite a reflexão acerca dos fatores de risco e a influência destes no adoecimento cardiovascular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como as doenças cardiovasculares e suas comorbidades continuam presentes de maneira geral na população, se faz necessário ações de promoção à saúde para mitigar a morbimortalidade que essas doenças trazem para o país, e a utilização de programas em rádio comunitária pode ser umas destas estratégias.

Sendo assim, esse estudo permitiu identificar a percepção dos usuários e profissionais da atenção primária à saúde a respeito do rádio como promotor de saúde cardiovascular, por meio do planejamento e efetivação de quatro programas de rádio com temas voltados à promoção da saúde cardiovascular. Desse modo, a pesquisa mostrou que os programas de rádio comunitária podem ser instrumento potente, acessível e aceitável por diversas camadas da sociedade, que se utilizam do mesmo para a busca de informações.

Os programas de rádios permitiram discutir e apreender sobre as patologias e fomentadoras patológicas do sistema cardiovascular, assim como foi possível vivenciar o rádio como tecnologia educacional, efetividade da promoção em saúde e educação em saúde com vistas a qualidade de vida obtida através do bem-estar.

Nesse sentido, é importante despertar para o fortalecimento do uso do rádio como tecnologia na disseminação das informações relevantes e necessárias para a promoção da saúde cardiovascular da população em geral, levando-se em consideração a forma dinâmica de como os programas são produzidos, principalmente por proporcionar a participação interativa da população, oportunizando esclarecer dúvidas e lacunas de informações que trarão impactos positivos e reais na saúde geral da população.

Dessa forma, o rádio apresentou potencial e um excelente parceiro na promoção da saúde para a população utilizando informações técnicas por meio de profissionais com expertise em temas atuais e relevantes. Portanto, é fundamental a produção de novas investigações a respeito de tecnologias de informação e comunicação que alcancem as pessoas mais vulneráveis e que possam se tornar fomentadoras da educação em saúde no país.

REFERÊNCIAS

- ARRUDA, L.P; MOREIRA, A.C.A; ARAGÃO, A.E.A. Promoção em saúde: atribuições do enfermeiro como educador na estratégia da saúde da família. **Revista Essentia**. v. 16, n. 1, 2014. Disponível em: <<https://essentia.uvanet.br/index.php/ESSENTIA/article/view/10>>. Acesso em: 10 dez.2022
- BORGES, F.M. et al. Estratégias para promoção de saúde e seus impactos na qualidade de vida de adultos hipertensos: Revisão integrativa. **Cad saúde colet.** v. 30, n. 1, p.:146–57, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cadsc/a/M5JfVQNB64gjys8R44DF35H/?lang=pt>>. Acesso em: 19 nov. 2022.
- BRAGA, K.L. et al. Revisão integrativa: experiências exitosas em educação. **Revista Conhecimento em Ação**. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.47681/rca.v6i1.41415>>. Acesso em: 19 nov. 2022.
- COSTA, I. B.S.S; HAJJAR, L. A. O coração e a COVID-19: O que o cardiologista precisa saber. **Arq Bras Cardiol**. v. 114, n. 5, p.:805–16, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/abc/a/F5BDXsNWzSjbwzqfV6WPQbF/>>. Acesso em: 19 nov. 2022.
- GONÇALVES, L.B.B; PINTO, A.G.A; PALÁCIO, M.A.V. Tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino de enfermagem. **Acta paul enferm** [Internet]. v. 33, eAPE20190138, 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1392443>>. Acesso em: 19 nov. 2022.
- MOREIRA, N.B. et al. Qualidade de vida: Comparação entre sexos e índice de massa corporal em atletas do basquetebol master brasileiro. **Revista Brasileira De Educação Física E Esporte**. V. 33, n.1, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.11606/1807-5509201900010107>>. Acesso em: 19 nov. 2022.
- ROGES, A.L; VASCONCELOS, E.M.R.de; ALENCAR, E.N. de; MUNIZ, R. A. Utilização do rádio pelo enfermeiro como estratégia em educação em saúde: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. V. 15, n. 1, 2013. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/16711>>. Acesso em: 24 nov.2022.
- SANTOS, L.T.S; FROTA,K.C; SOUZA,F.D.C; PONTE,K.M.A. Giracardio: jogo educativo para a promoção à saúde cardiovascular em feirantes. **Revista Enfermagem Contemporânea**. v. 11, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.17267/2317-3378rec.2022.e4191>>. Acesso em: 24 nov.2022.